

al • Jupiter, com
ura o Rio de Ja-

• Corrientes, com
ura Buenos Aires
co • Sagres, com
ura Buenos Aires,
• Thespia, com
ork, • Attilida, com
de Janeiro.

memorial

JUNHO DE 1906
Cândido Martins
A. de Andrade
a Lima, H. de
LIMA

de Conceição de
o o agravamento
cial — Alívio ex-
amto & C., desto
junto fin — Junte
por escrivânia do
ar. 337 da

C., desta praça,
o do seu contracto

incont. A. C., do
o mesmo idem,
social assignada
e firmas destas

de Moy Guassú,
— Completam o
Bio & C., desto
ca & C., Leito &
os, para o archi-
vagôes de seus
Archivemse.

J. W. Emenich,

o registro de suas

— Registremse,

soares de Souza,

a escritura pu-

que concedem

Anna Soares do

cerclar. — Regis-

Agricola Fazenda

archivamento da

geral ordinaria

junto correto.

Campineira de

o, anexo em

Archivemse.

CRITIMOS

LOCO

111 a VAPOR

endido vapor

itina

dia 28 de junho

a e Nápoles

80 francos.

o 14 dias para

de redução,

volta e validade

pores da Návi-

alana — Florio

mais informa-

o sub-agente

e usil:

o Trost

Commerce, S.

Antonio, 50

mericanische

Gesellschaft

SAHIN

o Assunções

anunciam, 25 de

8 de Agosto

alemão

LIA

dia 5 de julho

Leinwand Nam

us de 1º e 3º class-

os, 400 e 200, re-

o de 2º class

gênero o imposto

desta companhia

mais modernas

creem, portanto,

o que é preciso

é que a hora

deles a medida e

o momento per-

o passageiros de to-

o voo deles mesmas

e mais informa-

o sub-agente

e usil:

o Trost

Commerce, S.

Antonio, 50

Commercio de S. Paulo

Director: JOSE MARIA DOS SANTOS



ANNO XIV

ASSIGNATURAS
Anno..... 500000 Semestral, 180000
Extrangero.... 600

São Paulo — Segunda-feira, 2 de julho de 1906

EDICAÇÃO E OFICINAS
Rua de S. Bento, 65-66
TELEPHONE, 610

NUM. 4738

Pelo silencio...

Reuniaram-se representantes de três grandes estados da Republica, onde se produz o principal elemento da vida nacional; e recordaram por fim promover a realização de medidas momentosas reclamadas pela sua situação desesperada. Pois bem: Deante dessa expressão magna, das aspirações de tres grandes Estados, reina hoje na imprensa da capital da Republica o mais completo silencio, de quando em vez quebrado apenas por um grito hostil e malfazejo.

Como é possivel compreender que em torno da magnitude dessa manifestação das classes produtoras do paiz não se houvesse logo levantado a opinião publica, consciente de que, envolvendo a defesa das nossas fontes de produção, encontrou tambem defesa da independencia econômica da Nação?

Os lavradores de café não têm mais o direito de viver enganados: si não agirem de modo a fazerm os comprehender a todo Paiz a sua situação, continuari apparecer ao resto do Brasil que as suas reclamações são apenas inspiradas pela ganancia e o egoísmo.

A questão é esta: o junta, que passou pela Avenida Central no Rio de Janeiro, vate, perante o suffragio universal, tanto quanto o lavrador que morreja noite e dia. E aquelle pernival, permitiu que o conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, represente um elemento necessário à consagração popular da sua independencia; enquanto que o lavrador para sua exec, não exprime mais do que uma parcella odiosa a perturbá-la, a obra de validade e de lisonja, na qual se tem resumido todo o seu governo.

Por isso, repetimos, o lavrador não tem mais o direito de se iludir, pensando que a sua sorte e as suas aflições entram como alguma coisa nas preocupações do Governo Federal e nas cogitações da grande massa que elle vive gerificando.

A esta capital dizer alto das suas reclamações e da sua firme resolução de defender-se, não de escutar lie que aquelles que hoje escarneçem das suas aflições, e o resto do paiz ha de se convencer de que a principal classe produtora nacional não reduz os seus meios de ação a esses clamores que se vão apagando pelas querdadas dos cafezeiros.

A companhia representante hoje a Dama das Américas e amanda, em saudade, a Zaza. São os seus últimos espetáculos. Segunda-feira partira para São Paulo em carro especial, e no mesmo dia Santa Ifigênia Bespró sucessora, no palco da Lycée, a Tia D. Lorenço, representando a Vida da boemia, de Busen.

Foi instruído o engenheiro inspetor, o subellito português Manuel dos Santos, logra, residente neste Estado.

O sr. presidente da Republica marcou para quarta-feira proxima a inauguração da exposição dos quadros do ilustre artista português José Malhoa, no Gabinete Português de Lettura.

O Supremo Tribunal, ha dias, cassou o mandado de habeas corpus expedido pelo juiz inferior, suspeito do juez federal, dr. Vaz Pinto, para a renda da fundação da Companhia Leste da Estrada, nomeada Malha.

Balançou os mitos, o dr. Vaz Pinto, muito atento por pregar a cumplicidade entre a burguesia e a burguesia, e o vicio da corrupção, que é a causa da morte do homem simples que fugiu a exhibição e o ridículo.

O presidente do Supremo Tribunal, ordenou que o juiz informasse sobre a exec, sua origem.

Na vista desse procedimento, o dr. Coimbra Pereira, procurador da Republica, recolheu do Conselho Superior da justiça o mandado de habeas corpus expedido pelo juiz federal, que determinava a liberdade do homem simples que fugiu a exhibição.

O sr. Manuel Belchior, dr. conselheiro Extraordinário e Ministro Extraordinário da República do Salvador, no Brasil.

Em 1917 Victoria, Sardos fez representar a "Endless", de Paris, uma comédia em 5 actos, folheada por dr. Vaz Pinto, para a renda da fundação da Companhia Leste da Estrada, que determinava a liberdade do homem simples que fugiu a exhibição.

Diversos casalheiros pediram em Milhais que fosse feita a liberdade do homem simples que fugiu a exhibição.

Diversos casalheiros pediram em Milhais que fosse feita a liberdade do homem simples que fugiu a exhibição.

Hoje se festeja, na Camara Municipal, em São Paulo, uma reunião dos deputados de ambos os partidos para eleger o presidente da Assembleia Legislativa.

Não se sabe se haverá ou não a exec, da mesma.

Estava ante hontem aí, sob a presidência do sr. Carlos Beccari, filho, o comissário de Finanças da Câmara Federal, que apresentou o projeto de lei intitulado a reforma da Constituição.

Infelizmente o teatro estava quasi vazio. Deixou de encenar real do benefício a Santa Ifigênia, que é a única que tem sido feita.

Além disso, o teatro estava quasi vazio. Depois de encenar real do benefício a Santa Ifigênia, que é a única que tem sido feita.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais, de Milhais para transferir os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.

Outro dia, o dr. Alberto Fernanda Lima, major dos padres da Silva Prado e deputado federal, José da Silva Prado, organiza a "Urga", uma empreita para expulsar os mafiosos de Milhais.



FERNET-BRANCA

DE FRATELLI BRANCA DE MILÃO
Cuidar, porém, que seja o genuíno, o único

Cuidar, com as contrafações - Unicos concessionarios, FRATELLI MARTINELLI &

Meio seculo de continuos sucessos, attestados de authenticas celebridades medicas dão o direito a este profundo remedio de ser considerado verdadeiro benemerito da humanidade. As suas qualidades digestivas, corroborantes, antifebril; a sua efficacia nas inchaças e fraquezas do ventrículo, na atonia dos estomagos, a bem assim em mil outras affeções dos sistemas digestivo e nervoso o tornam indispensavel. Todas as familias que desejam conservar-se contudo devem tê-lo sempre em casa, usando-o como preservativo e nas occorrencias urgentes, pelas suas excellentes qualidades medicamentosas.

FERNET-BRANCA, dos Fratelli Branca, de MILAO
COMPAHIA, S. PAULO - Encontra-se em todas as confeitorias, drogarias e vendas

ENGENHEIROS

FERNANDO ARENS & FILHO

IMPORTADORES

Unicos representantes da afamada fabrica de vapores de HEINRICH LANZ, ALLEMANHA

comerciais destes fabricantes trazem em seguidas grandes melhorias:
1º Cada vaporiza tem chaminé um arco singular, para apagar as fáscias pretas que muitas vezes se dirigem ao arco.
2º A tripulação das locomotivas é de uma construção muito especial, regulando as relações com uma precisão admirável.
3º Os mandaes da manivela arcam-se colados sobre uma base em forma de laua, onde se deposita todo o óleo que corre dos mandaes, não se perdendo e não sujando a caldeira.
4º As caldeiras são mais elevadas do que em geral se applicam, para poderem armar-se rapidamente.
5º Devido à sua construção especial, os vapores de LANZ dão grande força efectiva e poupam muito combustivel.

Os tubos das caldeiras são colocados de um modo especial, para permanecer deslocados e limpos com facilidade, sendo também feita a sua substituição.
Têm em deposito e estão sempre a disposição os de fumadores mais usados.
ESPECIALIDADE: - Mecanismos de cada sistema separados, com grande praticidade, sendo todo o mecanismo muito sólido e bem acabado. Fornece quaisquer necessidades para a fábrica e indústria, chapas e aferas, corras, óleos e todos os acessórios de máquinas.
Aproximadamente 1000 mandaes assentam mecanismos em grande escala.
Grande stock de mecanismos.

scriptorio e exposição de machines
Rua Direita, 29-A... S. PAULO... Caixa Postal, 450

CAIXA DO CORREIO



RUA DE S. BENTO, N. 43

São Paulo

NATHAN & C.

Grande
EMPORIO
DE
MACHINAS

Para a lavoura

POLYTHEAMA

Empresa J. Catayessan

THEATRO SANT'ANNA

Grande Companhia Dramática Italiana

de comédias atuais

TINA DI LORENZO

Director: LUIGI CARINI

QUARTA-FIIRA, 4 de julho

ESTREIA DA COMPANHIA

com o drama em 4 actos de Sunderman

MAGDA

(CASA PATERNA)

PROTAGONISTA

sra. Tina di Lorenzo

a Traviata

Tomou parte os sis. artistas:
sra. Tancredi Zaccarelli, Pagano,
Franceschini, sr. Cecchi, Ardito,
Ferrarsi, Cremona, Gheker,
Eire, Martindelli.

Corpo de coros, madalores,
picabores, zigumes, etc.

Preços e horas do costume

UM-ENSIMO
Guarany e Iris

O bilhetes desde já à venda na
Braseria Paulista, largo do Rosário
n.º 3.

AVISO

Requisitos novos, assinantes virão
buscar os seus respectivos bilhetes.

PREÇOS

Poliz. : 1000 Réis
Cadeira : 400 Réis
Balão : 100 Réis
Balão, cortina blanca : 50 Réis
Balão, cortina negra : 30 Réis
Balão, cortina comum : 20 Réis

Bilhetes : 10 Réis

GRANDE HOTEL

PENSÃO INTERNACIONAL

ROSA RIBEIRO, proprietaria da
acreditada PENSÃO INTERNACIONAL, com-
municava aos seus antigos hospedes e pen-
sionistas e bem assim aos exmos. fre-
guezes do conceituado e tradicional
GRANDE HOTEL, ter tomado o predio por
contrato, sendo reaberto no dia 7 do
próximo mes de julho sob a denomina-
ção de GRANDE HOTEL e PENSÃO INTERNA-
CIONAL e gerencia do sr. José Ferrreira
Teixeira.

Escripturação Mercantil

- E -
Contabilidade

José Cardoso da Silveira - antigo guarda-livros, leciona
criptografia mercantil e contabilidade, por prezo mediano das 6 horas
da tarde às 10 da noite, na sua residencia, à rua dr. Cesario Motta,
n.º 53 - Villa Buarque.

FOLHETIM

136

A CALUMNIA

Romance original

ENRIQUE PEREZ ESCRICHE

CAPITULO X

Os bandidos do mar

Uma noite inesperada obrigava a voltar a Hespanha, sem perda de tempo. Quase despidas profundamente, não quisemos incutir-lhe pena te escondermos. «Despedimo-nos muitas propriedades».

Maria estendeu os olhos, pôs a olhar para as mesolas e o teto, com elas mesma, presumivelmente que tudo aquilo é um sonho! E a cada segunda vez, e por último, sobe precipitadamente ao dormitorio de sua alma.

A causa está infeta, e tudo no mesmo siso, mas eu queria prender a sua alma, no negro, no misterio, a seu filho, e ao coração, e ao encanto Prosper.

Todos desapareceram.

A realidade socava por fina, e julga que é mais prudente e cumprir com o ordenado na cesta.

Maria executa sozé da letra quella indicativa.

Seus amos portugueses se com generosidade para com ella.

Maria, a criada de Anconsa, acabou aqui para nós.

Deste modo, vencendo as distâncias, passamos a bordo da *Bartholo*, onde nos guardam novas e importantes acentuações.

CAPITULO I

Dos lobos marinheiros

Quando os da banca chegam a bordo do brigue, a creoula é deposta no leito que haviam preparado de antemão.

Permanece adormecida; tão poderoso é o narcotico preparado por Tangnay e minimamente que termine de palha.

O navio continua o seu rumo.

Raphael e Tangnay encaram os seus camarões, e o mais profundo silencio raiava bordo do brigue a *Bartholo*.

Perdo da noite levanta-se uma forte brisa, protectora innocente dos designios do capitão Pietro, que desça afastar-se das costas do Adriatico e mais velozmente possivel.

O navio dita vinte milhas por hora.

Esteiro de casco e alto de bordo, apinha o cento com facilidade, estendendo-lhe pouco trabalho a fender as ondas.

— Oh! — diz o capitão, passando pela ponte e fumando o seu inseparável cachimbo. — A minha *Bartholo* tem bons pesos, sem dificuldade nem humilha a poria a correr, dando-lhe uma milha para cincuenta, e em todos os navios negreiros que percorrem a costa de Africa. Mas bem é preciso, porque que cheguemos ao termo da viagem, muita agua tem de cortar a quilha do meu veloz brigue; enfim, como nos não trague uma onda, o negocio não é de todo mau.

E Pietro estreia-as mãos em signal de comando.

Cangado, seu devia, de passar, e depois de percorrer de popa á proa todo o navio, vendo o timoneiro no seu posto e o segundo no seu, julga que pide muito bem

Iretar-se ao seu caminho e beber com o fracionamento, que consiste de gengibre das frutas com que o presentam o jovem Bartholo.

Pensando nisto, vai passar ao seu lado um grande e agarrando-lhe brutalmente pelo pescoço, com mão pronta a matar o rapaz, diz-lhe:

— Olá! Diz ao contramestre, se é Bartholo, que venha ao meu camarote para combinarmos uma negociação importante.

Quando o contramestre Bartholo, que é uma espécie de atleta, desce ao camarote do capitão Pietro, tem este colocado uma garrafa de gengibra e dois copos de estanho sobre uma mesa, e achasse sentado esperando.

— Seja bem-vindo, sr. Bartholo!

— Que há de novo?

— Coisas boas; não vê?

— Ah! genial...

— É da barra; vamos a beber uma pinga.

— Aceito de boa vontade, capitão; porque bem pode o um contramestre esporear um pouco quando a sua noite leva a sua marcha e os ventos são de foice.

— Esta noite corrute a foice.

— O capitão sorriu.

— Vamos, Pietro, tu tens alguma coisa a dizer-me, não é verdade?

— Távez.

— Então, nada de rodeios; desembucha depressa, que aí come.

— Homem, a verdade é que do Adriatico aos mares da India vão tantas milhas...

— Muitas noites temos de passar no relento sobre a coberta da *Bartholo* antes de chegarmos!

— Mais como o homem põe e Deus dispõe

pode ocorrer-nos um bom pensamento, e o que se havia de ganhar! por assim dizer em um anno, poderemos ganhar em quinze dias. Isto sempre nos agradares a tripulação.

— Pelo que veja, cada vez me capacito mais que sou homem de engenho, Pietro.

— Eu sou marinheiro e evitava os copos.

— Tu és o dono do brigue — diz o contramestre.

— Bem sabes, Bartholo, que elle é a minha unica fortuna.

— Esta claro!

essa senhora, e a ti creio que te sucede o mesmo.

— Nem tão pouco eu estou muito scierto...

Pietro, com outra voz e encolhe o camarote.

Depois prossegue:

— Ora! tu pareces esta viagem?

— Para onde vamos?

— Para agora temos ordem de dirigir a praia da brigue para os mares da India.

— É uma paixão regular.

— O navio vai bem provado, mas...

Pietro puxa pelo cachimbo e bebe: Bartholo acha para elle, piscando um olho.

— Esta noite corrute a foice.

— O capitão sorriu.

— Vamos, Pietro, tu tens alguma coisa a dizer-me, não é verdade?

— Távez.

— Então, nada de rodeios; desembucha depressa, que aí come.

— Homem, a verdade é que do Adriatico aos mares da India vão tantas milhas...

— Muitas noites temos de passar no relento...

— Pietro, eu sei que não posso muito esgrupulo sobre certos negócios, por uns poucos que sejam, compreendo que te rendam alguns patudos; eu venho fregar-te o navio e com elle exigir a tua obediencia.

— Pietro deteve-se para ender os copos.

— Depois continua:

— Que devo fazer? — perguntou.

— Veleja para o Adriatico — respondeu-me e ancorar no porto de Ancora, permanecer ali o tempo que eu aí disser com o navio disposto a partir ao primeiro momento; preparar os viveres necessários para uma excursão de seis meses; e vir, ouvir, obedecer e calar.

— E quanto vou ganhar?

— Treze mil libras esterlinas, e os gastos dos mantimentos a parte.

— Não é muito negócio — atalhou Bartholo — Eu tu necessito?

— Estás certo! Mas pedi uma segurança para o vencimento.

— E de que?

— Ofereces-me logo o dinheiro; isto é, as tres mil libras, tão logo como nos achegarmos nos mares da India; e devo-nos pagar os gastos muios dois mil duros, pagando todos os dias os repesos dos camarotes, que, como se vêem, estavam um pouco estragados.

— De modo que as tres mil libras estão a bordo do brigue, hein?

— Se fosse só isso...

— Então trazem mais alguma?

— Ora! Ao que parece, levamos a bordo

Commercio de S. Paulo

Director: JOSE MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV

ASSINATURAS
Ano..... 300000! Semestre... 180000
Extrangeiro.... 500

São Paulo—Terça-feira, 3 de julho de 1906

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 35-B
TELEPHONE, 623

NUM. 4738

Comparação

Ninguém tem o direito de extranhar essa indiferença da maioria dos brasileiros diante da angustiosa situação da layoura de café. Porque se há a gente admirar de que o habitante da Capital Federal ou o sertanejo septentrional ou o gaúcho do extremo Sul, desconheçam todo inestimável valor da contribuição desse produto para o equilíbrio de toda vida econômica do paiz?

As necessidades e as exigências de toda a nossa vida de nacionalidade autônoma e independente passam inteiramente despercebidas à maioria do povo, que não sabe precisar a valia das cooperativas e das esforços imprescindíveis à manutenção desse equilíbrio que garante a posição de um paiz no conceito internacional.

Por isso, na classes produtoras, que, até hoje, viveram encerradas na sua doublade ingênte e ignorada, e que nunca falarão alto, porque sempre se arrastavam captivas e inconscientes do seu valor e da sua enorme expressão na vida nacional, precisam assumir a posição equivalente à sua importância e ao seu peso na balança econômica do paiz.

Entre outra qualquer nação do mundo, onde as classes que produzem houvessem sido cercadas pelas dificuldades e flageladas pelos males que embargam, abatem e arruinam no Brasil a layoura de café, logo toda opinião nacional se alarmaria, e entre os homens públicos, de responsabilidade política, não reuniaria outro pensamento senão o de proteger e de amparar essa produção.

Basta, para se avaliar da importância ligada à agricultura pelos acentuados povos cultos do Velho Continente vivendo, num período agitado e incerto de Revolução e anarquia, os homens públicos da França, atendiam aos interesses dos trabalhadores da terra. Em plena revolução, Gambetta, o grande espírito que iluminou o caminho das inestimáveis conquistas liberais legadas ao universo por um povo considerado o vexílio da civilização e da liberdade, exclama: — proteger e defender as classes agrícolas, é o primeiro dever de um governo republicano.

No momento em que o grande tribuno atirava estas palavras nos seus concidadãos, agitavam-se na sua Pátria os problemas políticos da mais alta transcendência e um ambiente sinistro e longe abafava toda a França. Odiões, rancores, revoltas, incertezas, ameaças, perigos, tudo rodeava e enclina aquela nação de sobressalto. Pois, dentro desse crepitar de paixões e da escuridão projetada sobre a República Francesa por todas aquelas sombras de duidas e de desgraças, a palavra de Gambetta vibrava dominadora e forte em favor dos lavradores de sua terra.

Nós, aqui neste belo Republica, devia sem protesto e sem conflagrações, estarmos vendo abandonados, arruinados ao desprazo, os interesses mais legítimos da pordução nacional, sacrificando-a num estado de medo, ignomia e mal-estar.

Em qualquer parte do mundo, a iniciativa do governo de São Paulo, em prol dos produtores que são os valorizadores do solo, e os fatores da grande riqueza destrutiva da terra, versaria, desde logo, amparada, impulsivada, robustecida pela opinião do paiz inteiro. No Brasil, os próprios lavradores não prestigiam movimento patriótico iniciado em seu favor, elle versa-se sem apoio eficaz e talvez inteiramente vencido.

Ahi está uma das muitas razões por que estamos chamando o lavrador paulista a defender a sua classe, aqui, na capital de S. Paulo, de modo a despertar na consciência do povo e de todos os homens públicos brasileiros a compreensão exacta e clara do valor das suas reclamações.

Da Avenida Central

1 de julho

A nossa imprensa diária, expondo factos de fato de fato de clamores que, pelas suas reais principais, não inventa nenhuma, nem se dado ultimamente a verificá-las, e que poderia ser sumido a Coluna Senna em suas mesmas, e muito custoso, para a conferir a quem realmente realizou os fatos. Inscrevemos que, em seu entender, lhe será mais proveitoso que

nos dirijam a sua opinião a respeito das suas reclamações.

(Continua)

ou no jardim da praça da República, para comemorar o julgamento do Corpo de Bombeiros, e o colo produzido reverte para os cofres da Caixa Beneficente criada naquela batalha e folgorante milícia.

Ora, o Corpo de Bombeiros é como quem diz,

que o interesse de diversão, não poderia ser mais sympathica nem mais popular; portanto, fará crescer a popularidade e a simpatia da Gesta.

Nos dias anteriores em que o Rio de Janeiro, com as suas casas feias e as suas ruas estritamente, do que não precisa era de um bom exemplo, e que impedia a ação destruidora das chamas, expõe, porém, que essa *bonita* não deve sonhar a ser. Os nossos bombeiros não se têm limitado a salvar parólicas e a evitar o agravamento das rachas, mas gente que lhes devo o maior ter morrido assimada. A sua extraordinária bravura, que viveu muitas vezes accusada de admirar o que não passava na minha progra casa, é digna dos mais elevados louvores.

A este dia da Gesta foi honrada por um formoso ato do sol, devo ser sido espelhada, influenciada pelo obreiro, pelas contingências da vida, a dar com os ossos em Jacarepaguá; não compareci à festa, e, por conseguinte, não posso deixar aqui as minhas impressões.

Por questões de justiça, o nome do sacerdote de Niterói, que há trinta anos organiza o Corpo de Bombeiros, preparando-o para ser o que é hoje; entretanto, não seria menos justo lembrar também o de Thomas Coello, o honrado ministro que, honesto e pelo seu empenho e incansável dedicação a sua causa, entre outros, esse belo retato a seu festejado pintor Bel Servi. Ainda determinou essa transferência o pedido de muitos munícipios que pretendem a fazer representar nessa homenagem o distinto artista.

O sr. delegado fiscal marcou ao sr. Joaquim Esteves Moreira, coletor federal de Santo Amaro, o prazo de 30 dias para recolher ao escritório da Delegacia Fiscal a quantia de 25.000.000, importância de seu ato.

O sr. Alberto Sarmento, deputado federal, já se achá completamente restabelecido da enfermidade que o acometeu.

As pessoas de justiça, do meio jacobino, com toda a justiça, o nome do sacerdote Coelho de Niterói, que há trinta anos organiza o Corpo de Bombeiros, preparando-o para ser o que é hoje; entretanto, não seria menos justo lembrar também o de Thomas Coello, o honrado ministro que, honesto e pelo seu empenho e incansável dedicação a sua causa, entre outros, esse belo retato a seu festejado pintor Bel Servi. Ainda determinou essa transferência o pedido de muitos munícipios que pretendem a fazer representar nessa homenagem o distinto artista.

Por questões de justiça, o nome do sacerdote de Niterói, que há trinta anos organiza o Corpo de Bombeiros, preparando-o para ser o que é hoje; entretanto, não seria menos justo lembrar também o de Thomas Coello, o honrado ministro que, honesto e pelo seu empenho e incansável dedicação a sua causa, entre outros, esse belo retato a seu festejado pintor Bel Servi. Ainda determinou essa transferência o pedido de muitos munícipios que pretendem a fazer representar nessa homenagem o distinto artista.

Exercer este apreço das filhas é noble, de valor imponente, e preciso, de que rebeatam vários incidentes em diversos pontos da cidade. Com os bombeiros estão, em festa, e, pelo que alguns preceos comerciantes julgam, é emprestado para liquidar do negócio.

A. A.

O DIA

KONTEN

O combate fez-se a 16 27132.
— Regresso da Bahia, o dr. Almeida Lima.
— Infobrasileira Liga de Propaganda contra o

HOJE

Chega de Rio, a grande noite Tina Di Lorenzo, Haydn.
Depois da porta da Agricultura,
— Na Politecnica será cantada a *Zarzuela*.

Echos

o tempo

COMISSÃO GEOGRÁFICA E GEOLÓGICA

Barometro a 0,92
7 horas da manhã, 700,9 mts.
2 horas da tarde, 700,9 mts.
9 horas da noite de domingo, 700,2 mts.
Temperatura mínima, 15,6°
Temperatura máxima, 28,5°
Vento predominante, até 2 horas, E, NW.
Chuva em 24 horas, 0.

Tempo geral, claro.

A. P. fezestejou hontem o seu XIX aniversário.

Na comemoração, o collega respetivo apreciou completamente reformado nortenhino.

Em seu número de 16 de novembro de 1901, da lei n. 16, de 13 de novembro de

1901, o decreto n. 1203 de 12 de novembro de

de 1904.

O sr. capitão Coutinho cumprimentou hontem o seu XIX aniversário.

No comemorativo, o collega respetivo apreciou completamente reformado nortenhino.

Em seu número de 16 de novembro de 1901, da lei n. 16, de 13 de novembro de

1901, o decreto n. 1203 de 12 de novembro de

de 1904.

O sr. capitão Coutinho cumprimentou hontem o seu XIX aniversário.

No comemorativo, o collega respetivo apreciou completamente reformado nortenhino.

Em seu número de 16 de novembro de 1901, da lei n. 16, de 13 de novembro de

1901, o decreto n. 1203 de 12 de novembro de

de 1904.

O sr. capitão Coutinho cumprimentou hontem o seu XIX aniversário.

No comemorativo, o collega respetivo apreciou completamente reformado nortenhino.

Em seu número de 16 de novembro de 1901, da lei n. 16, de 13 de novembro de

1901, o decreto n. 1203 de 12 de novembro de

de 1904.

O sr. capitão Coutinho cumprimentou hontem o seu XIX aniversário.

No comemorativo, o collega respetivo apreciou completamente reformado nortenhino.

Em seu número de 16 de novembro de 1901, da lei n. 16, de 13 de novembro de

1901, o decreto n. 1203 de 12 de novembro de

de 1904.

O sr. capitão Coutinho cumprimentou hontem o seu XIX aniversário.

No comemorativo, o collega respetivo apreciou completamente reformado nortenhino.

Em seu número de 16 de novembro de 1901, da lei n. 16, de 13 de novembro de

1901, o decreto n. 1203 de 12 de novembro de

de 1904.

O sr. capitão Coutinho cumprimentou hontem o seu XIX aniversário.

No comemorativo, o collega respetivo apreciou completamente reformado nortenhino.

Em seu número de 16 de novembro de 1901, da lei n. 16, de 13 de novembro de

1901, o decreto n. 1203 de 12 de novembro de

de 1904.

O sr. capitão Coutinho cumprimentou hontem o seu XIX aniversário.

No comemorativo, o collega respetivo apreciou completamente reformado nortenhino.

Em seu número de 16 de novembro de 1901, da lei n. 16, de 13 de novembro de

1901, o decreto n. 1203 de 12 de novembro de

de 1904.

O sr. capitão Coutinho cumprimentou hontem o seu XIX aniversário.

No comemorativo, o collega respetivo apreciou completamente reformado nortenhino.

Em seu número de 16 de novembro de 1901, da lei n. 16, de 13 de novembro de

1901, o decreto n. 1203 de 12 de novembro de

de 1904.

O sr. capitão Coutinho cumprimentou hontem o seu XIX aniversário.

No comemorativo, o collega respetivo apreciou completamente reformado nortenhino.

Em seu número de 16 de novembro de 1901, da lei n. 16, de 13 de novembro de

1901, o decreto n. 1203 de 12 de novembro de

de 1904.

O sr. capitão Coutinho cumprimentou hontem o seu XIX aniversário.

No comemorativo, o collega respetivo apreciou completamente reformado nortenhino.

Em seu número de 16 de novembro de 1901, da lei n. 16, de 13 de novembro de

1901, o decreto n. 1203 de 12 de novembro de

de 1904.

O sr. capitão Coutinho cumprimentou hontem o seu XIX aniversário.

No comemorativo, o collega respetivo apreciou completamente reformado nortenhino.

Em seu número de 16 de novembro de 1901, da lei n. 16, de 13 de novembro de

1901, o decreto n. 1203 de 12 de novembro de

de 1904.

O sr. capitão Coutinho cumprimentou hontem o seu XIX aniversário.

No comemorativo, o collega respetivo apreciou completamente reformado nortenhino.

Em seu número de 16 de novembro de 1901, da lei n. 16, de 13 de novembro de

1901, o decreto n. 1203 de 12 de novembro de

de 1904.

O sr. capitão Coutinho cumprimentou hontem o seu XIX aniversário.

No comemorativo, o collega respetivo apreciou completamente reformado nortenhino.

Em seu número de 16 de novembro de 1901, da lei n. 16, de 13 de novembro de

1901, o decreto n. 1203 de 12 de novembro de

de 1904.

O sr. capitão Coutinho cumprimentou

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "COMMERCIO DE S. PAULO
INTERIOR"

Despacho de café na Recebedoria
de Bendas

SANTOS, 2
A Recebedoria de Bendas, durante o mês findo, despachou 204.364 sacas com café e embalou 191.996.

Club de Regatas Saldanha da
Gama

SANTOS, 2
Reunião hontem à assembleia geral para a eleição da diretoria do Club de Regatas Saldanha da Gama, a qual ficou assim constituída:

Presidente, Vilete Domingues; vice-presidente, J. M. de Faria Frêire; primeiríssimo secretário, Etiore Gallo; segundo, Francisco de Oliveira; tesoureiro, J. Cândido; diretores, Décio de Andrade, Odilon Bezerra, Manuel Lins Casas e Bruto, G. de Oliveira.

Banco do Commercio do Rio de Janeiro

SANTOS, 2
Na proxima quinta-feira começará a funcionar em um prédio da praça da República a caixa filial do Banco do Commercio do Rio de Janeiro, operando uns exercícios de saques, contas correntes, letras a prazo, compra e venda de moedas, etc.

O conde de Prooroz

SANTOS, 2
Chegou de Buenos Aires, a bordo do vapor *Mendose*, o sr. conde de Prooroz, nomeado da Rússia junto no nosso governo.

S. exa. foi recebido a bordo pelo conselheiro russo sr. Alberto Krenitz e seguiu para o Guarujá, onde aguarda a chegada de uma sua filha, daquela capital, para depois seguir juntos para Petrópolis.

Comissão de engenheiros

SANTOS, 2
Foi nomeada nova comissão de engenheiros, composta dos srs. Dr. Eudaldo, George Krug e Lucio Martins Rodrigues, para dar parecer sobre o projeto da City substituir a tracção animal por elétrica.

Chegada

SANTOS, 2
Chegou amanhã, o sr. S. M. Simonsen, presidente do Banco Commercio e Indústria.

Gafotos

SANTOS, 2
Os gafotos se apresentaram em Barra Grande.

Concerto

SANTOS, 2
O maestro Antônio Carlos dará amanhã um concerto no dia 9 do corrente.

Hospedes paulistanos

SANTOS, 2
Estavam hontem, nesta cidade os srs. dr. Antônio Prado, dr. Ignacio Aranda, dr. Freitas Guimarães, dr. Paulo Prado e o sr. capitão Benedito de Toledo.

SANTOS, 2

O erzador italiano Pieramessa, naturalmente neste porto, foi hoje visto de perto por diversas nuclearidades.

Torradus em S. Vicente

SANTOS, 2
Realizou-se hontem em S. Vicente um espetáculo de remendos. Os amates fizeram impecáveis, mas os artistas não são de todos os mestres do mesmo gênero.

Dayton-Concerto

SANTOS, 2
Continua com grande sucesso o *Dayton*, que trabalha no *Regist-Concerto*.

O cancionista Angelo Gianelli continua a receber fracos aplausos.

Despacho ministerial

RIO, 2
Por estar ainda enfermo, não desça hontem com o sr. presidente da República o sr. dr. Félix Gaspar, ministro do Interior e da Justiça.

S. exa. nem compareceu à sua reunião.

O dr. Osorio de Almeida

RIO, 2
Em viagem de inspeção, segundo hontem o Estado de Minas o sr. dr. Osorio de Almeida, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O festival dos bombeiros

RIO, 2
Continuam hoje os festivais comemorativos do jubileu do Corpo de Bombeiros.

Houve alvorada, raios na igreja de São Francisco, em homenagem às práticas mortais.

A tarde, houve um incêndio situado à noite, bailes comemorativos nos quartéis.

O sr. presidente da República fez representar sua festa de hoje pelo seu assistente militar, tenente-coronel Benedito de Melo.

Companhia francesa

RIO, 2
Chegou a este porto, no vapor *Jules*, a companhia francesa de que faz parte a sra. Suzanne Déprez.

A companhia é constituída hoje mesmo com a peça de *Bruxa* — *Le cas de la femme*, fazendo o papel de protagonista aquella eminente artista.

Câmara Federal

RIO, 2
Na sessão de hoje, o sr. Fausto Carneiro apresentou um projeto que declara senador honorário da República, enquanto viver, todo o direito que exercer ou vir a exercer o cargo de chefe da Nação.

Este projeto estabelece diversas regras e restrições para o novo cargo.

O subsídio mensal de um senador honorário será de 2 contos de réis.

O sr. Mello Maitos apresentou um

COMMERCIO DE S. PAULO

20 JULHO DE 1912

Um caso de sensação

ROMA, 2
Deuso hoje nessa capital um fado sensacional.

Um negociante de nome Rizzi, sem que houvesse motivo, maltratou a esposa e três filhos. Presumese que o criminoso esteja louco.

Negocios Exteriores da França

PARIS, 2
O sr. Paul Deschanel foi eleito presidente da comissão de negócios exteriores do governo francês.

Os reis em Segovia

SEGOVIA, 2
Os soberanos espanhóis estiveram nessa cidade.

Suas majestades visitaram a academia de Artilharia, regressando a La Granja.

A pena de morte na Rússia

PETERSBURGO, 2
Na sessão de hoje na Duma, o ministro da Justica e o procurador da Marinha falaram sobre a pena capital, sustentando que é necessário que ella seja mantida.

O procurador do Exercito quiz também falar, mas tal em o tumulto que faziam frequentemente os representantes da corte, que ele desistiu.

«El Demócrata»

MONTEVIDEO, 2
Apareceu nesta capital um novo jornal denominado *El Demócrata*.

O novo organismo pretende ser o defensor dos direitos do operário.

Pela agricultura

PETERSBURGO, 2
Na Duma foi pedido pelo sr. Selyapine um crédito de 100 milhões de rublos para auxílio à agricultura em vinte e sete províncias que se vêem a bravo com a fome.

A doutrina Drago

BUENOS AIRES, 2
E opinião da *Nación* que a doutrina Drago sera aceita pelos delegados dos Estados Unidos ao Congresso Pan-American.

Falecimento

LONDRES, 2
Faleceu aqui o sr. Manuel Garcia, professor de canto, natural da Espanha.

(SERVIÇO DA HAVAS)

O professor Manuel Garcia

LONDRES, 2
O Times da noite de terça-feira que o professor de canto Manuel Garcia.

Encerramento

LONDRES, 2
Conselho que se tem referido ao falecimento do sr. Manuel Garcia.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Vigem do Izar

LONDRES, 2
Um elegram de Petersburgo, pertencente a Dundo, diz que o Izar, que se fazia um encontro pelas costas da Espanha.

Biagem, 2

O dr. Alfonso Penna, presidente eleito da República, em companhia do senador Antonio Lettre, intendente municipal, e do dr. Augusto Montenegro, presidente do Estado, fez hoje diversas visitas a estabelecimentos desta capital.

Este despacho foi logo comunicando ao sr. ministro da Marinha e ao sr. presidente.

Nada se sabe sobre o que disse o legado, mas é certo que o sr. Penna é o homem que mais se aproxima ao sr. Vargas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

LONDRES, 2
Desenvolvimento de um trem em Suíça, matando 28 pessoas.

Desenvolvimento

MACHINAS

PARA
Beneficiar arroz

SANTOS, 2 (às 24 horas da tarde)	88
Bancario, 16 18/18.	Comm. Italiano
Sem letras.	Idem, idem, a 30 dias
Compradores, 16 15/16.	Industrial Amparreiro
Mercado estavel.	Banco Italiano do Brasil
SANTOS, 2 (às 4:35 da tarde)	sólo com 5% 5285
Bancario, 16 18/18.	Ações de Companhias:
Sem letras.	Mogiana 2588 2588
Compradores, 16 15/16.	Idem, idem, a 30 dias
Mercado, estavel.	Idem, 30 dias a vonta
O CAFE'	do vendedor 2454 2438

(Pelo telegrapho)	JUNDIAÍ, 2
Foiam recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 23.298 sacas de café, sendo 20.149 sacas despachadas para Santos e 3.119 sacas para São Paulo.	
SANTOS, 2	
Entradas	11.144 sacas
Desde 1º de maio	11.144 *
Desde 1º de julho	11.144 *
Existência	600.124 *
Média	11.144 *
Café despachado	4.245 *
Café embarcado	6.011 *
Desde 1º de maio	191.997 *
Ponta, 450.	
Saídas :	
Europa	65.503 sacas
Estados Unidos	37.594 *
Brasil	7.129 *
Cabotagem	*
Rosário	2.103 *
Montevideu	333 *
Total	112.572 *
Café baldade	
SANTOS, 2	
Vendido hoje	20.576 sacas
Jundiaí	18.613 *
2. Socorristana	863 *
Canap. Limpo	237 *
Braz	3.033 *
Pará e S. Paulo	20.576 *
Desde 1º de maio	20.576 *
Desde 1º de julho	20.576 *
Em geral data de 1905	
Pai domingo	
rio, 2	
Enbaraçado	82.440 sacas
Mercado, firme.	
Informações da praça:	
Entradas	8.289 sacas
Embargos	3240 *
Mercado, firme.	
MERCADOS EXTRANGEIROS	
Pedimentos em 2 de junho:	
Havre, 16 114.	
Hamburgo, 37 114, 38 112.	
New York, inalterado.	
Disponível, 1116 de alta.	
Vendas em 2 de julho de 1906	
Havre	16.000 sacas
Hamburgo	11.000 *
Estados Unidos	11.000 *
Abertura em 2 de junho:	
Havre, 16, 47.	
Hamburgo, 37 112, 38 314.	
New York, 10 a 15 de baixa.	
Ao mesmo:	
Havre, 114 de baixa.	
Hamburgo, 37 a 112 de baixa.	
Total	155.951 \$973

O vapor nacional «Florianópolis», com vários generos, para o Rio Grande do Sul.
O vapor italiano «Mendoza», com café, para Guayaquil.
Despachados:
O vapor nacional «Santos», com vários generos, para o Rio de Janeiro.
O vapor inglês «Magdalena», em transito, para Southampton.
O vapor inglês «Amazonas», com café, para Buenos Aires.
O patache inglês «Down», em astro, para Paspebiec.

PARANÁGUÁ, 1º de JULHO
Segundo, as 2 horas da tarde, o paquete nacional «Guasac», para Santos, regressando depois aquí.

Ponto no Rio

Vapores esperados:
Portos do Norte, «Espírito Santo»

Santos, «Tennyson»

Rio da Prata e escala, «Mendoza»

Rio da Prata, «Brasileno»

Portos do Norte, «Gonçalves Dias»

Rio da Prata e escala, «Magdalena»

Santos, «Bahião»

Rio da Prata, «Aquitaine»

Genova e escala, «Re Umberto»

Rio da Prata, «Oanubus»

Valparaíso e escala, «Orlita»

Barcelona e escala, «José Galdart»

Vapores a sair:

Portos do Sul, «Itabira»

Genova e Nápoles, «Mendoza»

Nápoles e escala, «Brasileno»

Santa York e escala, «Tennyson»

Southampton e escala, «Magdalena»

Porto do Sul, «Itabira»

Genova e Nápoles, «Mendoza»

Nápoles e escala, «Brasileno»

Porto do Sul, «Itanema»

Bahia e escala, «Marolim»

Buenos Aires e escala, «Marejado»

Bahia e escala, «Aquitaine»

Santos e escala, «Re Umberto»

Hamburg e escala, «Bahião»

Portos do Sul, «Itajava» (A.H.)

Pará e escala, «Messori»

Genova e Nápoles, «Washington»

Southampton e escala, «Danubius»

Liverpool e escala, «Orlita»

Rio da Prata e escala, «José Galdart»

AVISOS MARITIMOS

LA VELOCHE

NAVIGAÇÃO ITALIANA A VAPOR

O vapor

WASHINGTON

Sabáda de Santos no dia 8 de Ju

lio para

Rio, Genova e Nápoles

VIAGEM RÁPIDA

Ida e volta: 20 % de redução

A passagem de volta é validade tam

bem para os vapores da «Navi

gatione Generale Italiana» — Florid

Brabatino.

Preço das passagens da 3ª classe

150 francos.

Para passageiros e mais informa

cões, com todos os subagentes e

agências gerais no Brasil:

Schmidt & Trost,

S. PAULO, rua do Commercio, 8.

SANTOS, em São Pedro, 50.

Companhia de Navegação

“CRUZEIRO DO SUL”

O esplêndido, novo e rápido vapor

nacional

JUPITER

DUAS HÉLICES

Comandante W. MAISNER

Sabáda de Santos em 6 de julho

para

Paraná, Antonina, Desterro,

Rio Grande do Sul, Pelotas,

Porto Alegre, Montevideu e

Buenos Aires

Para fretes passageiros e mais infor

mações com os agentes

THEODOR WILLE & COMP.

S. PAULO—Largo do Ouvidor, 2.

SANTOS—Rua de Santo Antônio, 50.

RIO DE JANEIRO—Rua da Alfaz

de, 31.

Da A

Ninguém que — que

tenções do

dessa sup

redução agrí

representant

da sua capa

aumento em

lamento em

de café, ba

da nossa ba

De-nos

reja o lava

to da ideia

pelo congra

comecaram

mortas em

Janeiro, afó

Venham

em dia a

em cijas m

tinios, a lin

das vontades

como a vici

Da A

No interess

nos Merci

foi falcionado

nos dias em Vi

Aí está um

gum coia, e o

acatala por toda

Glicinie veli

— prestos

que era prima

de Clássica.

Fora Brasilicu

morte o surpre

collecção nume

planalto central.

Reputado uns

mais pregiados</